

ComunidadeCooperaçãoNegócios

Gala Portugal-China “cada vez mais enraizada no contexto das relações bilaterais”

O interesse e investimento das empresas chinesas na renovação de material circulante, nomeadamente nas linhas de Lisboa e Porto, foi um dos temas mais carismáticos da noite.

14 de Novembro, 2019309 min

Belt & Road e o Novo Ciclo das Relações Bilaterais foi o tema da 6ª Gala Portugal-China, organizada pela Câmara de Comércio e Indústria Luso-Chinesa. A gala realizou-se ontem, 13 de Novembro, no Casino Estoril.

No evento, estiveram presentes o Ministro das Infraestruturas e Habitação, Pedro Nuno Santos, a Secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Teresa Ribeiro e os Embaixadores da República Popular da China em Lisboa, Cai Run, e de Portugal em Pequim, José Augusto Duarte. Seguiu-se a apresentação da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Chinesa (CCILC), organizadora do evento. No Ni Hao Portugal, estiveram presentes nesta gala inúmeros empresários, instituições e associações ligadas à relação entre os dois países.

A nota de boas vindas foi feita pelo Presidente da CCILC, João Marques da Cruz, que começou por dizer que a Iniciativa Uma Faixa, Uma Rota, conhecida também como One Belt, One Road é um programa que a China tem desenvolvido para acelerar "a globalização do comércio mundial e o desenvolvimento de regiões do mundo". Para o presidente da CCILC, "a China é hoje o maior investidor mundial e também o maior investidor externo na União Europeia".

Seguiu-se a conferência sobre o Investimento 2.0: A Belt & Road e a Fase das Infraestruturas, ligados à estratégia da Rota da Seda – Belt & Road – e à forma como "Portugal poderá captar investimentos estruturantes e de raiz para o país, principalmente ligado às infraestruturas".

No painel de oradores, estiveram Fang Bian, Presidente Executivo do Bison Bank, Filipe Costa, Presidente da Comissão Executiva da AICEP Global Parques, Amílcar Monteiro, Administrador Delegado das Infraestruturas de Portugal, e Huang Chang, CEO do Hengtong Group.

O cruzamento das rotas marítimas, os novos clientes e a importância geográfica de Portugal para a China foram três dos temas abordados na sessão.

O Ministro das Infraestruturas e Habitação, Pedro Nuno Santos, fechou o debate a referir a importância que as empresas chinesas têm para a modernização e renovação das infraestruturas, "especificamente, nos materiais circulantes em Portugal".

O governante defendeu que o investimento na renovação de material circulante está a atrair empresas chinesas e que esta, "é uma oportunidade para a qual as empresas chinesas já estão a responder, em particular nos metros de Lisboa e do Porto, e desejamos que assim o possam continuar a fazer". O ministro revelou ainda que está "aberto à criação de parcerias tecnológicas com empresas chinesas que operem neste sector, como forma de atrair investimento, partilhar conhecimentos e honrar os 40 anos de relações diplomáticas entre Portugal e a China".



Fotos cedidas pelo CCILC